

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *estudos semânticos***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6226**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Significado: questões preliminares
- 2) Significado e definição
- 3) Significado e contexto
- 4) Analisando e distinguindo significados
- 5) Lógica como representação do significado
- 6) Significado e cognição: categorização e semântica cognitiva
- 7) Significado e cognição: formalizando e simulando representações conceptuais
- 8) Significado e morfossintaxe: a semântica das categorias gramaticais
- 9) Significado e morfossintaxe: o significado do verbo e estrutura de argumentos
- 10) Variação semântica e mudança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERAERTS, Dirk. **Theories of Lexical Semantics**. New York: Oxford University, 2010.

LYONS, John. **Semantics II**. Cambridge: Cambridge University, 1977.

RIEMER, Nick. **Introducing semantics**. Cambridge: Cambridge University, 2010.

SAEED, John. **Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLAN, Keith. **Natural Language Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.

CRUSE, Allan. **Lexical Semantics**. Cambridge: Cambridge University, 1986.

CRUSE, Allan. **Meaning in Language**. New York: Oxford University, 2000.

EVANS, Vyvyan. **How Words Mean**. New York: Oxford University, 2009.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários, (2) produção de portfólio com principais questões discutidas em aula e (3) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *linguagem, inclusão e diferenças***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6229**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Discussão sobre concepções relacionadas ao que se entende e se assume como aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas, problematizando o papel da linguagem como constituidora de sujeitos e de verdades sobre estes, de acordo com o contexto de ensino e de aprendizagem de línguas em que cada aluno está inserido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferença e identidade
 - 1.1 A linguagem como constituidora dos sujeitos
 - 1.2 A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva
 - 1.3 As metas da Política Nacional para a educação inclusiva
2. Deficiência e diferença: concepções e características
 - 2.1 Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Fátima. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. São Paulo: UNESP, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Fátima. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

ARNOLD, Delci Knebelkamp. **Dificuldades de aprendizagem: o estado de corrigibilidade na escola para todos**. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2006.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

JESUS, Desnise Meyrelles de (Org.). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LOPES, Maura Corcini. **A INVENÇÃO da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

LOPES, Maura Corcini. O lado perverso da inclusão - a exclusão. In: FÁVERO, Altair Alberto; DALBOSCO, Cláudio Almir; MARCON, Telmo (Org.). **Sobre filosofia e educação: racionalidade e tolerância**. Passo Fundo (RS), 2006.

RECH, Tatiana Luiza. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC: movimentos que tornaram uma “verdade” que permanece**. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**. 23 (maio-ago), p. 5-15, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a01.pdf>

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge e SKLIAR, Carlos. **Habitantes de Babel**. Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *léxico especializado 1 - formações terminológicas***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6230**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia
- 2- Neologismos: condições de surgimento, conceitos e configurações morfosintáticas
- 3- Neologismos e terminologia: tratamento lexicográfico
- 4- Novas formações terminológicas: relações sintáticas e semânticas
- 5- Contraponto entre formação de neologismos do léxico geral e do léxico especializado: exercícios de reconhecimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, I. M. A unidade lexical neológica: do histórico-social ao morfológico. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 77-88.

ALVES, I. M. Neologia e tecnoletos. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. 2ª edição. ed. Campo Grande: UFSM, v. I, 2001. p. 25-32.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 19-30.

KRIEGER, M. G. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (org.). **O Léxico em Estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

SAGER, J. C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Pirámide, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. M. **Neologismo Criação lexical**. São Paulo: Ática, 2007.

BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

ELUERD, Roland. *La Lexicologie*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base na apresentação de seminários e participação em aula. Será solicitado um estudo de caso sobre neologismos terminológicos em área a ser escolhida pelo aluno, além de redação de trabalho final de síntese e crítica fundamentada sobre os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *léxico especializado 2 - categorias terminológicas***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6231**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O termo e suas configurações
- 2- Categorias terminológicas : princípios e características
- 3- Terminologia médica
- 4- Terminologia jurídica
- 5- Terminologia da economia
- 6- Terminologia técnico-administrativa
- 7- Outras categorias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. D. A terminologia da economia: algumas reflexões sobre a sinonímia nos textos especializados. In: CABRÉ, M. T.; BACH, C.; TEBÉ, C. (orgs.). **Literalidad y dinamicidad en el discurso económico**. Barcelona: Institut Unversitari da Lingüística Aplicada - Universitat Pompeu Fabra, 2008. p. 241-252.

KRIEGER, Maria da Graça. [Terminologia técnico-científica em espaço público: que terminologia é essa?](#). *Revista da ANPOLL*, v. 1, n. 26, 2009. p. 130-145. Disponível em <<http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev/issue/view/8/showToc>>.

KRIEGER, Maria da Graça. Características da terminologia médica. In: BENTES PINTO, Virgínia; SOARES, Maria Elias (Orgs.). *Informação para a área de saúde: prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos*. Fortaleza: Edições UFC, 2010. p. 89-100.

MACIEL, A. M. B. Configuração da especificidade do termo no texto legislativo. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. Campo Grande: UFSM, v. II, 2004. p. 239-252.

SAGER, J. C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Pirámide, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M. D. A terminologia da microeconomia: uma reflexão a respeito da derivação nos discursos especializados. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFSM, v. II, 2004. p. 359-370.

BENVENISTE, Émile. **Categorias de pensamento e categorias de língua**. Problemas de Lingüística Geral, 1976

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita com base na apresentação de seminários e participação em aula. Será solicitado um estudo de caso sobre categoria terminológica a ser escolhida pelo aluno, além de redação de trabalho final de síntese e crítica fundamentada sobre os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos - Linguagem e Subjetividade: implicações metodológicas**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6232**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O alcance da noção de subjetividade em Benveniste

A perspectiva indicial

Subjetividade e processo de organização da língua

Subjetividade e processo de organização da língua

Índices específicos e procedimentos acessórios

Língua, cultura e subjetividade

Sujeito da enunciação e exterioridade linguística

Subjetividade e linguagem: implicações metodológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARESI, F. Os índices específicos e os procedimentos acessórios da enunciação.

ReVEL, v. 9, n. 16, 2011, p. 262-275.

BENVENISTE, É. (1956). A natureza dos pronomes. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988. p. 277-283.

_____. (1958) Da subjetividade na linguagem. In: _____. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 284-293.

_____. (1962) Os níveis da análise linguística. In: _____. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 127-140.

_____. (1967). A forma e o sentido na linguagem. In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 220-242.

_____. O aparelho formal da enunciação (1970). In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 81-90.

DESSONS, G. La subjectivité. In : _____. **Émile Benveniste, l'invention du discours**. Paris : In, 2006. p. 97-113.

FLORES, V. N. Sujet de l'énonciation et ébauche d'une réflexion sur la singularité énonciative. In: NORMAND, Claudine (coord). **Paralleles Floues: vers une théorie de l'activité de langage**, 2008 (no prelo).

FLORES, V. N. et al. Os indefinidos submetidos à enunciação. In: _____. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 105-132.

_____. A enunciação e os níveis de análise linguística em dados de distúrbio de linguagem. **Organon**. Porto Alegre, n. 46, janeiro-junho, 2009, p. 177-190.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARESI, F.; FLORES, V. N. O funcionamento enunciativo do par pergunta-resposta em situação de clínica de distúrbio da linguagem. **Calidoscópio**. V. 07, n. 2, set.-dez., 2008.

DAHLET, P. Dialogização enunciativa e paisagens do sujeito. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997. p. 59-87.

DUFOUR, D-R. **Os mistérios da trindade**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 1996.

FLORES, V. N.; BARBISAN, L.B.; FINATTO, M. J. B.; TEIXEIRA, M. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, V. N. Sujeito da enunciação e/ou sujeito do enunciado? Exterioridade e interioridade teórica no campo da linguística da enunciação. In: MATZENAUER, C. L. B. (org.). **Estudos da linguagem: VII Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul**. Pelotas: EDUCAT, 2008. p. 87-104.

_____. **Entre o dizer e o mostrar: a transcrição como modalidade de enunciação**. *Organon*, v. 20, n.40-41. Porto Alegre, Ed. UFRGS, p. 61-75, 2006.

FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

FLORES, V.N.; SURREAUX, L.M.; KUHN, T.Z. Enunciação e sintoma de linguagem: um estudo sobre as relações metafóricas e metonímicas. **Calidoscópio**. V. 3, n. 2, mai/ago, 2005. p. 110-117.

KUHN, T. Z. Enunciação e sintoma de linguagem: por um estudo sobre a construção da co-referência em casos de retardo de linguagem. **Organon**. Porto Alegre, n. 40/41, jan.-dez, 2006, p. 157-177.

NORMAND, C. Le sujet dans la langue. **Langages**, n. 77. Paris: Larousse, 1985.

_____. Os termos da enunciação em Benveniste. In: OLIVEIRA, S.L.; PARLATO, E.M.; RABELLO, S. (orgs.) **O Falar da Linguagem** (Série linguagem). São Paulo: Lovise, 1996. p 127-152.

_____. Leituras de Benveniste: algumas variantes sobre um itinerário demarcado. **Letras de Hoje**. Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 12-19, jan./mar., 2009.

ONO, A. Énonciation et subjectivité. In: _____. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007. p. 137-173.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem: enunciação e aquisição**. Campinas, SP: Pontes, 2009.

SURREAUX, L. M. **Linguagem, sintoma e clínica em clínica da linguagem**. Tese de doutorado. Porto Alegre: IL/UFRGS, 2006. Orientação: Valdir do Nascimento Flores.

TEIXEIRA, M.; CABRAL, É. O. Linguística da enunciação e ergologia: um diálogo possível. **Educação Unisinos** 13 (3): 236-245, setembro/dezembro, 2009.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V. N. O campo da enunciação e a Análise do Discurso. In: DE PAULA, L.; STAFUZZA, G. (orgs.). **Da Análise do Discurso no Brasil à Análise do Discurso do Brasil: três épocas histórico-analíticas**. Uberlândia, M.G.: EDUFU, 2010. p. 41-62.

AVALIAÇÃO

1. Apresentação de seminários sobre as leituras realizadas.
2. Participação nas discussões em aula.
3. Trabalho de conclusão da disciplina a ser combinado com os alunos para ser entregue 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *sistemas complexos no ensino de línguas em ambientes virtuais I***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: 15

Créditos 1

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6234**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras **Dr^a Dinora Moraes de Fraga**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos conceitos de sistema e estrutura, seu vínculo epistemológico com a ciência moderna e impactos sobre modos de pensar as teorias científicas.

Conceito de rizoma o paradigma da complexidade. As teorias sistêmicas.

Pesquisas atuais no campo da lingüística sob o enfoque da teoria sistêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Gilles Mil Platôs. **Capitalismo e Esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed.34. 1995, v.1 96p.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BRONCKART. J. Lês démarches scientifiques confrontées la dynamique developpementale. In. BULEA, Ecaterina. **Linguistique saussurienne et paradigmatique thermodynamique**. Genève: Université de Genève, Cahier, p.104, 2011.

AVALIAÇÃO

Apresentar em seminário uma questão problema que relacione os conceitos desenvolvidos com seus temas de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *sistemas complexos no ensino de línguas em ambientes virtuais 2***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: 15

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina

Requisitos de matrícula: **6235**

Professoras **Dr^a Dinora Moraes de Fraga**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de sistemas abertos e sua relação com elementos da lingüística saussureana com processo e estrutura em ciência;
- implicações para posturas epistemológicas e metodológicas que podem orientar ou deveriam orientar os caminhos das ciências sociais e humanas, incluindo as pesquisas no campo da Lingüística Aplicada (incluir as concepções trazidas pelo documentário O Ponto de Mutação de Fritjof Capra);
- experiências com ambientes hipermediáticos envolvendo hiperficção e sua relação com os conceitos de termodinâmica(1º e 2º princípios);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A.J. GREIMAS. **Dicionário de Semiotica**. São Paulo: Contexto, 2008.

BULEA,E; BRONCKART.J **Linguistique saussurienne et paradigme thermodynamique**. Geneve: FPSE,2005

MORI,E. O método 4 As idéias. Porto alegre: Sulina,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles Mil Platôs. **Capitalismo e Esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed.34. 1995, v.1, 96p.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BRONCKART. J. Lês démarches scientifiques confrontées la dynamique developpementale. In. BULEA, Ecaterina. **Linguistique saussurienne et paradigmatique thermodynamique**. Genève: Université de Genève, Cahier, p.104, 2011.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões dos seminários;

Apresentação em seminário de seu tema de dissertação sob a ótica dos sistemas complexo, expressando as implicações para a concepção do fenômeno linguístico e semiótico.

Obs: Considerou-se para a seleção da bibliografia, a carga horária de 15 horas, a pertinência da bibliografia á natureza do tema em estudo e a garantia das possibilidades de leitura na relação entre tempo disponível e número de horas do seminário (15h).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Aprendizagem de Língua Materna**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6236**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Dorotea Kersch Frank**

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções da Linguagem

Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como uma estrutura, como atividade social.

A questão da língua culta: variação lingüística e língua materna na escola

Língua materna;
Norma culta, oculta e cultuada;
Norma padrão;
Política de ensino de língua materna;
Educação lingüística.

Alfabetização x letramento; letramentos múltiplos; letramento crítico, letramento do professor

Questões essenciais de uma sala de aula de língua materna

Relação oral/escrito;
Problemas formais;

Relação leitura/escrita;
A questão do ensino de gramática.

Pesquisa em ensino e aprendizagem de língua materna, a partir dos assuntos enfocados nos seminários: os textos prescritivos do ensino de língua portuguesa: a execução dos Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura (SEC-RS).

Propostas possíveis para o ensino-aprendizagem em língua materna: a partir das leituras realizadas, do texto prescritivo analisado, e do levantamento de dados feito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S.M. **Nós chegemos na escola e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** São Paulo, Ática, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento.** Campinas: Mercado de Letras, 1995/2008.

MENDONÇA, M; BUNZEN, C.(org.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

OLIVEIRA, Maria do Socorro e KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Letramentos Múltiplos - agentes, práticas e representações.** Natal, UFRN, 2008

ROJO, R. **Letramentos múltiplos: escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R.(org) **A prática de linguagem em sala de aula.** São Paulo: Educ, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SEC-RS. **Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura.** No prelo.

AValiação

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenha sobre dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal. (3 a 5 páginas, espaço 1,5)
- **Trabalho escrito** (detalhes a decidir com o grupo)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6237**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
2. Gêneros e tipos conforme Marcuschi
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Jean-Michel Adam: sequências prototípicas e gêneros
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
 - Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero, segundo J. Swales.
4. A noção de hipergênero (Maingueneau)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêtica, 2009.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividades de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I.L.; MELLO, R. (orgs.) **Gêneros: reflexões em Análise do Discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: _____. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro : Parábola, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

SWALES, J.M. *Genre Analysis. English in academic and research settings*. 12. ed. Cambridge: Cambridge University, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

_____. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**, Metz, n.56, p. 54-79, déc.1987.

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.

ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, p. 463-487, 2009.

_____. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, v. 1, p. 1-10, 2007.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours**. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso: fundamentos e práticas**. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001, p. 23-38.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**. Caracas, ALED, 2001. v.1, n.1, p. 7-22.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.

COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. **Pratiques**, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)

DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párbola, 2010.

FARACO, C.A. **Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar, 2004.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**. Passo Fundo: v. 5, p. 78-99, 2009.

_____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**. Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje**: Edipucrs, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L. (Orgs) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005, p. 109-122.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação** (5a. ed.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. União da Vitória: Kaigangue, 2005, p. 17-33.

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NASCIMENTO, E. L. *Gêneros textuais*: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *Metodologia de pesquisa***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6714**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Apresentação dos alunos e seus respectivos projetos

Linguística Aplicada: histórico, status e perspectivas

O nascimento do saber científico, a pesquisa científica hoje, ciência e sociedade

Projetos de pesquisa quantitativa, qualitativa e mista Projeto CORPOBRAS

O uso da teoria em estudos quantitativos, qualitativos e mistos

Problema, pergunta de pesquisa e hipótese

Pesquisas quantitativas e qualitativas com corpus

Metodologia e gênero (textual)

Métodos quantitativos

Questões éticas na pesquisa

O projeto de pesquisa

Análise crítica do projeto de pesquisa de colega

Validade, utilidade, divulgação da ciência Decálogo básico da pesquisa

Decálogo básico da pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre Artmed ; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto: a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre : Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Antonia Dilamar. Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre metodologias de investigação. In Revista de Letras, n. 26, v.1/2: 21-27, 2004.

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios**. In Revista Portuguesa de Educação, v. 16, n.2. pp.221-236, 2003.

GUY, G.R. & ZILLES, A. **Sociolinguística Quantitativa: Instrumental de análise**. São Paulo : Parábola Editorial, 2007.

HEATH, S.B. & STREET, B. V. **On Ethnography: approaches to language and literacy research**. New York : Teachers College Press ; NCRL (National Conference on Research in Language and Literacy), 2008.

KENEDY, E. Análise de corpus, a intuição do lingüista e metodologia experimental na pesquisa sobre as orações relativas do PB e do PE. In **Linguística** (Rio de Janeiro), v. 4, p. 30-51, 2009.

MILROY, L. & GORDON, M. **Sociolinguistics: method and interpretation**. Oxford: Blackwell, 203.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Questões de metodologia em análise de gêneros**. Trabalho apresentado no SIGET II, 2004.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco. Projeto CORPOBRAS. Site.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco e DIAS, Maria Carmelita Padua. **Representatividade na compilação de corpus: o projeto CORPOBRAS PUC-RIO**. [s.d.] Disponível em <http://www.realiter.net/spip.php?article252>. Acesso em 29/08/2011.

ZILLES, A. M. S. & FARACO, C.A. As tarefas da sociolinguística no Brasil: balanço e perspectivas. In: E. M. Gorski & I. L. Coelho. **Sociolinguística e Ensino**: contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis : Editora da UFSC, 2006.

AVALIAÇÃO

1. Participação crítica nas discussões de sala de aula, evidenciando reflexão sobre as leituras recomendadas.
2. Análise crítica de projeto de pesquisa (apresentação oral em aula).
3. Resenha crítica de dissertação de mestrado ou tese de doutorado de sua área de interesse, com ênfase na explicitação da metodologia e suas relações com a teoria e a análise de dados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: Libras e Língua Portuguesa na escola: tensões e desafios**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7188**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise do cenário da educação de surdos quanto ao contexto de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa e da Libras, problematizando o papel e o acesso às especificidades de cada idioma, desde a educação infantil ao ensino superior, a fim de indicar metas e perspectivas para o uso real e eficaz das línguas de acordo com as necessidades comunicativas de seus usuários nas práticas escolares.

1. Libras e sua constituição histórica
2. Libras e Língua Portuguesa: concepções sobre língua e linguagem
3. A Educação de Surdos
 - a. Dados e relatos sobre a educação de surdos nos diferentes âmbitos escolares
 - b. Surdo, ouvinte e intérprete na escola: tensões e aproximações
4. Libras e Língua portuguesa no cotidiano escolar: ensino, aprendizagem e avaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. (Eds.). *Teorias de Aquisição da Linguagem*. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2008.

KARNOPP, Lodenir Becker. Atenção aos sinais! Narrativas de professoras e de estudantes surdos. In.: HEINIG, Otília; FRONZA, Cátia (Org.). **Diálogos entre Linguística e Educação: a linguagem em foco**. Blumenau: EdiFURB, p. 163-171, 2010.

LOPES, Maura Corcini. **A INVENÇÃO da surdez**: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories**. London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University, 2004.

MUCK, Gisele Farias. **O status da libras e da língua portuguesa em contextos de ensino e de aprendizagem de crianças surdas**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) UNISINOS, 2009.

PIRES, Vanessa de Oliveira Dagostim. **Andaimento Coletivo como Prática de Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa para Surdos**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) UNISINOS, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini. **Educação de Surdos**: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 100-115, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS – Escrita das Línguas de Sinais: proposta teórica e verificação prática**. Tese (Doutorado em Linguística) UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. **Um olho no professor surdo e outro na caneta: ouvintes aprendendo a língua brasileira de sinais**, Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) UNICAMP, 2006.

PIRES, LILIAN COELHO. **Aquisição da língua portuguesa escrita (L2) por sinalizantes surdos da língua de sinais brasileira (L1)**. Dissertação (Mestrado em Linguística) UFSC, 2005.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: *pré-Seminário sobre Estudos em Andamento no Campo da Linguística Aplicada***

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7339**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professoras: **Ana Maria Guimarães**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PPGLA realiza o Pré-Seminário sobre Estudos em Andamento no Campo da Linguística Aplicada. O Pré-SEACLA objetiva uma preparação para o I SEACLA, a ser realizado no primeiro semestre de 2012. O objetivo dos organizadores é a criação de um espaço qualificado de interlocuções acerca das pesquisas e da formação desenvolvida no espaço do PPGLA Unisinos e com os demais programas de pós-graduação da área de Linguística do estado. Nesse sentido, espera-se dos participantes o engajamento na discussão acadêmica crítica, reflexiva e propositiva, ancorada numa concepção ampla de Linguística Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as apresentações dos discentes.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões; a apresentação de trabalhos.